

Sociedades
Secretas e
Magia

Mariano Sotys

Sociedades Secretas e Magia

Catálogo

SOLTYS, Mariano. **Sociedades Secretas e Magia**: Mística e Ocultismo. São Paulo: Livrorama, 2012.

Sociedades Secretas e Magia

Prefácio

Aqui nessa obra proponho mais uma vez um enfoque avançado das Sociedades Secretas, mais pelos seus estudos e doutrinas. Começo por ensinamentos místicos do rosacrucianismo, depois falo da moral da magia, com suas doutrinas de virtudes e demais conceitos, como a questão do talismã e da alquimia. Também falo de temas mais específicos, como algumas Sociedades Secretas, a Sociedade Teosófica, a Gnose, a Maçonaria, a Rosacruz e outras, bem como aquelas que tratam mais de magia em específico, como a *Astrum Argentum* e a *Ordo Templi Orientis*, com definições específicas e como deve ser o caminho da iniciação, suas cobranças, a vida mesma da senda ocultista ou mística. Doutrinas como a cabala e numerologia estão bem presentes, bem como segredos do ocultismo tradicional, no que tange a fenômenos espirituais. Ademais, aqui há muito das doutrinas das vias de “mão esquerda”, do conhecimento da via obscura, como doutrinas luciferianas, ainda pouco divulgadas. Sociedades Secretas e Magia é uma obra única e para quem deseja ir além e ser iluminado nos conhecimentos mais secretos. Boa leitura.

Sociedades Secretas e Magia

Sumário

Reflexões Místicas	06
Magia e Moral	47
De onde viemos e para onde vamos	50
Virtudes celestes e moral	53
Números mágicos.....	56
Assinatura simbólica no corpo	59
Possíveis adaptações do talismã.....	62
Magnetismo moral.....	66
Alquimia moral.....	69
Temas Ocultistas.....	73
Bruxaria.....	74
Teosofia	77
Demônios	79
Bom e mau agouro.....	81
Meditação.....	82
Mito.....	83

Sociedades Secretas e Magia

Hermetismo	86
Sistemas de magia.....	88
Maçonaria	90
Rosacruz.....	92
Exercícios místicos e espirituais.....	94
Métodos de defesa mágicka	98
Bafomé - um hieróglifo.....	101
Iniciação e comprometimento.....	103
O diário mágicko	107
O místico e iniciado atual	113
Gnose: um conhecimento superior	118
Dragão, serpente e kundalini.....	122
Espírito Santo	124

Sociedades Secretas e Magia

Reflexões Místicas

Pensamentos rosacruzes

Sociedades Secretas e Magia

A origem de tudo está no Cósmico, que opera através de leis, inclusive estando Este sujeito as suas próprias leis. Está em todo o lugar, É energia de vida e Dele que surge o Espírito que sustenta a matéria.



Parece que sempre entendi a vida como uma parcela de existência maior, daí de no início acreditar na ressurreição, depois em conjunto a reencarnação de personalidades-alma. Não vejo as doutrinas de reencarnação e ressurreição como indissociáveis. Uma, a reencarnação é justamente a preparação para a outra, a ressurreição.



Há uma energia, a que os orientais compreendem melhor, sendo fonte e manutenção da vitalidade e da saúde. Sons vocais e certas posturas corporais, bem como toques específicos no corpo ajudam a fluir essa energia.



Muitas vezes o Todo está presente mesmo que preconceitos sociais O afaste de certas pessoas, pela

Sociedades Secretas e Magia

forma como se julga certos valores morais, ou mesmo pelos costumes de certa época histórica.



Devemos nos precaver de ao aplicar leis positivadas em códigos humanos, de forma a ter sempre em conta as leis naturais e cósmicas que nos governam desde sempre e para a nossa evolução espiritual, para assim trilharmos de forma mais harmoniosa a escola da vida.



No discurso que faz a opinião popular vemos que nem sempre há um compromisso com o progresso e a verdade, sendo muitas vezes erros e promessas vazios edificados a fim de garantir o poder temporal e apenas material, de forma vitalícia e em troca de favores que não se baseiam na ética. A lei da sobrevivência assim faz a astúcia sua melhor arma na política separada de propósitos evolutivos e espirituais.



Em muitos livros há a sabedoria legítima, apesar de

Sociedades Secretas e Magia

termos mais sintonia com a Bíblia. Contudo, não se pode alegar superioridade de um livro sagrado a outro, sem ao menos conhecer todos e a Unidade da palavra dos místicos e iluminados de todos os tempos, uma vez que estes sempre estiveram além de qualquer tempo, o qual é arbitrário. Achar que o mundo ou tudo o que existe é apenas o que conhecemos em nossa consciência tridimensional limita o nosso contato com a Consciência Cósmica, e com a permanência dessas verdades que transcendem os livros.



O místico deve ver algo divino onde o materialista não vê, sob pena de ser mais um que concebe a realidade total como a matéria e algo limitado a neurônios e a um corpo físico perecível e sentidos ilusórios. Tem para tanto de buscar a força superior e espiritual, que é eterna e imutável.



Lembro que quando era criança era comum saber contar até dez, ou em brincadeiras isso ser exigido para participar. Nesse passo, tal verdade dos inocentes era tudo o que os pitagóricos buscavam

Sociedades Secretas e Magia

conhecer, pois contar até dez é traduzir o Divino. Não é a toa que *Yeheshua*, O Grande Arquiteto do Universo (Jesus o Cristo) disse que para entrar no Reino dos Céus se deve antes se tornar semelhante ao pequenino (semelhante a criança).



É anti-científico e até imoral falar de algo que não se conhece profundamente. Assim se procede atualmente em relação às sociedades de iniciação, muitas que sempre trabalharam pelo bem da humanidade e pelo Divino, que são acusadas dos maiores absurdos, impropriamente. Julgadas sem qualquer fundamento de conspiração mundial ou demoníacas, sem qualquer prova. Não que não existam tais ordens de forma ainda mais secreta, mas não se deve de forma alguma confundir as lojas brancas a que conhecemos com aquelas que se desviam do caminho. Separar o joio do trigo é necessário, e grande parte do material que conhecemos vem de fontes de segunda mão e originárias de ficções e romances absurdos, cujos autores admitem até as invenções.



Sociedades Secretas e Magia

Percebo que na interpretação de certos símbolos tradicionais ligados aos mistérios ou mesmo presentes em religiões muito antigas, usa-se de termos mesquinhos e leva-se a interpretação errônea de dualismo, onde a diferença é vista como maligna e sem função ou equilíbrio. Para tanto, figuras como o hexagrama e o pentagrama perderam em muito seu significado original, e ainda foram injustamente acusados de diabólicos e coisas do gênero, mesmo um símbolo egípcio como o “olho que tudo vê” é sugerido como propriedade de uma ou outra ordem, quando é egípcio e apenas significa onipresença de Deus. A treva medieval, a ignorância persiste e dá seus passos de regressão na mente dos mais fanáticos e conspiradores de plantão.



De todo o material sério de ocultismo que se pode pesquisar, a maioria se trata de coisas positivas e boas, para a evolução do ser humano e da humanidade. Somente fundamentalistas, em diversos segmentos religiosos, e quem mesmo desconhece a antiga sabedoria (muita dela presente na Bíblia e outros livros sagrados), poderia separá-la das suas visões ou mesmo do que ensinavam os mestres, os quais parecem em todo o mundo dizer

Sociedades Secretas e Magia

algo parecido, e o místico sempre encontra um ponto comum e equilibra as diferenças naturais, sem contudo deixar de crer no que crê.



À medida que o ser humano se tornou mais tolerante e compreendeu outros modos de ver o mundo, também deixou de seguir dogmatismos antes seguidos cegamente, procurando mais um contato direto com a sua busca espiritual, sendo o místico alguém que se contenta mesmo por experimentar, não por apenas ouvir falar. Cada escola tem os seus princípios, porém em comum há a busca do bem maior e da iluminação.



Certos segredos existem mesmo como poder ou superação em relação a limitações corporais, e o faquir e outros são exemplos. Porém a nossa vida moderna e capitalista se distancia tanto desta entrega, ou da entrega do santo ou “sadu”, que buscamos apenas formas simples de acreditar ou crer, acontecendo milagres que podem mesmo passar despercebidos, ou poderes que mesmo despertos ficam no inconsciente de nossa

Sociedades Secretas e Magia

compreensão.



Vivemos no mundo, apesar de muitos de nós nos vermos um tanto solitários. Talvez a nossa bioenergia de espiritualistas e busca de conhecimentos esotéricos nos coloque em contato com pessoas do mesmo plano vibracional, que são raras, não devendo isso provocar preocupação. Mesmo se um jovem místico entrar em uma “balada”, ele percebe que os sons e as cores ali contidos tem seu significado oculto, assim como toda a natureza e acontecimentos são para ele ensinamentos de uma ordem elevada. A solidão aparente vem no deserto da sabedoria, premiada um dia com o oásis da experiência mística.



Conheço diversas ciências antigas e ocultas, algumas até oraculares. Contudo, desde a minha primeira obra sobre a moral (Axiologia), entendi apenas possível prever o destino, que difere do futuro, e isso pela vontade do Cósmico. É como trilhar um caminho planejado e mudar de plano na metade do trajeto, ou mesmo desistir de trilhá-lo.

Sociedades Secretas e Magia

Vejo assim com desconfiança qualquer previsão para o futuro de forma fatalista, sem possibilidade de mudança, por ter eu mesmo superado na infância essa fatalidade e descoberto depois um acontecimento trágico que foi retirado do meu “destino”, através de certos traços de quiromancia.



Estou começando a acreditar que ao longo da vida seguimos filosofias diferentes, de modo que as buscamos na medida de necessidades específicas e por certos interesses pessoais, e que isso muitas vezes nos afasta daquela senda que era nossa missão cósmica, e mesmo do nosso Eu verdadeiro, superior ao devir de uma única existência e mesmo as tendências de suas idades. Logo, a mesma pessoa que se ilude com a dimensão material e com tempo e espaço, nas fases como infância, juventude, envelhecimento e formas de pensar de acordo com necessidades para propósitos materialistas e muitas vezes até egoístas, em geral.



A boa saúde não nos toma muita atenção, mas quando ela falta-nos, voltamos ao mundo espiritual e meditamos mais, afastando-nos do materialismo

Sociedades Secretas e Magia

costumeiro do mundo capitalista e de hábitos, nem sempre morais ou saudáveis. Devemos perceber acima disso que leis maiores operam e que não é em relação a uma única existência que sofremos algo, não sendo igualmente castigo, mas um aprendizado, quando se sofre de algo.



Há quem diga que a matéria não existe, e talvez devemos compreender isso com outro sentido. Outrossim, temos nessa dimensão algo que ainda nos importa para a evolução da nossa personalidade-alma, ou sua manifestação material, pois do contrário retornaríamos ao Cósmico. É Nous que guia todas essas coisas. Claro que o místico tem sua vida voltada mais para o espiritual, muitas vezes negligenciando seu corpo ou bens materiais, mas deve saber de suas obrigações de vida nesse plano de consciência objetiva, para de forma complementar se direcionar a planos subconscientes e até de Consciência Cósmica.



A doce companhia do amor nos faz sentir que em alguma fase existencial poderemos viver de

Sociedades Secretas e Magia

constante estado de graça e iluminação, e que isso ainda não foi descoberto pela ciência. Noutro tempo éramos ainda completos, possuindo androginia e que após sermos divididos em macho e fêmea, buscamos essa unidade em relacionamentos e em nós mesmos. O amor faz de nós pessoas melhores, e é triste que alguém pense não existir algum sentimento desse modo sublime.



O saber ordinário de uma pessoa experiente se revela das lições que a mesma tirou de sua própria vida, de sua história pessoal, permanecendo uma moral que devem os jovens se portar como obedientes e tomando como exemplo esse saber dos anciões. Mas há certas almas de anciões, e estas nascem mestres já desde muito jovens, não se comparando ao saber ordinário, mas a algo extraordinário e que pode revelar a encarnação de um mestre espiritual para missão específica e impessoal.



Uma vida reservada talvez custe muito cara em comparação ao mundo profano, mas se direcionada

Sociedades Secretas e Magia

ao estudo e ao aprendizado sobre os saberes mais elevados da humanidade, pode valer algo, mesmo que sem popularidade ou experiências afetivas. Em verdade parece que isso não se escolhe, mas algo superior leva a essa senda, talvez já escrito no livro da vida, e na memória akásica.



A dor para um mestre é superada, do mesmo modo como ele supera muitas coisas que para outros são irresistíveis, vícios e maus hábitos, bem como inclinações semi-instintivas, mas sofre como todos os outros, resistindo de uma forma particular as vicissitudes da vida. Como ninguém, ele percebe a origem desse sofrer e aceita passar por essa prova e aprendizado, no que pode ser já seu último carma.



Vejo que mesmo de forma sensível consigo perceber lampejos de uma memória da natureza, muito manifestada em sonhos, sabendo de fatos de uma existência passada ou mesmo futura, já traçando um possível caminho de modo que minha personalidade presente, que faz parte de um Ser maior (Alma). Certas vontades serão realizadas mesmo que talvez

Sociedades Secretas e Magia

não nesse momento, o que tornará a possibilidade algo certo e indubitável.



Nossos pensamentos têm sua vida própria, eles não são sem vida, ou sem materialidade. Quem já não percebeu que uma aspiração antiga hoje se vê realizada e age com indiferença sobre isso? O místico medita coisas que entende realizadas de acordo com a vontade do Cósmico e que podem perfeitamente se realizar, tendo em vista que não é para seu objetivo particular ou egoico.



Uma força oculta pareceu me fazer sempre escrever coisas sobre sabedoria e fico com um vazio no meu ser ao não o fazer. Em um momento de isolamento ou mesmo pela vida que levo, sem tanta “curtição”, sei que tenho de buscar um objetivo, uma vez que a vacuidade não agrada o que almejo. Alivio assim qualquer tristeza quando tenho um caderno para escrever ou meu laptop à mão, como se os algarismos fossem algo mágico que surgisse a minha frente. Então escrevo sobre a influência da intuição de algo superior, sou instrumento de uma força

Sociedades Secretas e Magia

poderosíssima, origem de um destino que espera o melhor para a humanidade.



O melhor sorriso é aquele que temos sozinhos e que não tem um motivo aparente, como o brilho de um Sol que se reflete em nosso rosto, semelhante a uma experiência indizível revelando a essência da própria vida, um momento especial. É um sorriso interior que faz todos os órgãos do corpo felizes e a saúde equilibra.



Percebo que ao nos alimentarmos junto a pessoas queridas, o alimento é melhor digerido, o tempero tem um sabor mais satisfativo, podemos comer coisas que de outro modo não nos cairiam bem. Há certamente uma alquimia de troca bioenergética que nos alimenta mais do que o corpo material, talvez nos fazendo bem igualmente a alma. Alimentamo-nos de vibrações mentais.



A música opera uma grande obra energética,

Sociedades Secretas e Magia

podendo levar alguém a rebeldia, tragédia, ódio ou pelo contrário, a um bem como a cura, a boa ação, a tranquilidade e a união mística. Não é à toa que pitagóricos falavam da música das esferas, revelando esse lado misterioso das vibrações sonoras. Também Platão não era muito a favor de música de certos instrumentos, como a flauta, pois entendia que levava a sensualidade, não condizente com as virtudes mais elevadas. Mesmo a felicidade pode nos acompanhar ao ouvir uma música popular ou cantá-la, até pelo simples ato de assoviar. O místico deve aprender a usar esse poder e a recitar sempre seus mantras ou cânticos.



O arquétipo que cada um de nós reflete talvez revele a missão que temos nesse mundo. Acredito que há uma grande importância para que eu sobrevivesse a um parto complicado, ou mesmo em fases complicadas da vida, onde as oportunidades eram avessas e certa monotonia ou mesmo melancolia me envolveram. Mas restava sempre a minha busca e uma essência elevada em meu ser. Trocaria muito do que sou para ser mais simples, quisesse estar mais sintonizado a sociedade, porém uma vez iniciada a obra espiritual, me vejo obrigado a